



Comunicado de imprensa - Março de 2018

O Movimento pela Saúde dos Povos celebra o aniversário da Declaração de Alma Ata com a realização da 4ª Assembleia pela Saúde dos Povos, que acontecerá entre 15 e 19 de novembro de 2018, em Bangladesh.

Após 40 anos da revolucionária Declaração de Alma Ata, o Movimento pela Saúde dos Povos retornará à Bangladesh para a 4ª Assembleia pela Saúde dos Povos (ASP4). O evento ocorrerá **de 15 a 19 de novembro de 2018 em Savar (nas proximidades de Dhaka), Bangladesh**, 18 anos depois da primeira Assembleia pela Saúde dos Povos, que aconteceu no mesmo local.

Em um contexto de crescentes ameaças para a saúde em todo o mundo e de afastamento das ideias preconizadas pela Atenção Primária em Saúde, a Assembleia reunirá organizações e redes da sociedade civil, movimentos sociais, acadêmicos e outras partes interessadas para compartilhar experiências, objetivando aprendizagens mútuas e o desenvolvimento de estratégias conjuntas de luta contra as abordagens neoliberais no campo da saúde.

O Movimento pela Saúde dos Povos (MSP) é uma rede global que reúne ativistas, acadêmicos, profissionais e formuladores de políticas públicas, organizações da sociedade civil e instituições acadêmicas de todo o mundo, particularmente de países de baixa e média renda. Atualmente, o MSP está presente em mais de 80 países. Orientado pela Carta pela Saúde dos Povos, o MSP desenvolve vários programas e atividades promovendo a visão de Atenção Primária Integral de Saúde, com uma abordagem que considera centralmente os Determinantes Sociais, Ambientais e Econômicos da Saúde.

Em dezembro de 2000, em Savar, Bangladesh, o MSP organizou a primeira ASP, que contou com a participação de mais de 1400 pessoas de 75 países. Os participantes desenvolveram e endossaram a Carta pela Saúde dos Povos, o documento fundador do MSP. A segunda Assembleia ocorreu em Cuenca, Equador, em julho de 2005, com a presença de 1492 pessoas de 92 países. A terceira Assembleia foi realizada em julho de 2012 na Cidade do Cabo, África do Sul, e contou com a participação de cerca de 1000 pessoas oriundas de 90 países.

Os **objetivos** da próxima Assembleia e de suas atividades associadas incluem:

- Avaliar e analisar criticamente os processos e políticas atuais que afetam a saúde e os cuidados de saúde global, local e regionalmente;
- Revisar coletivamente a organização e o planejamento do MSP e estabelecer um mandato renovado para os próximos anos;



- Melhorar a capacidade da sociedade civil e dos movimentos sociais de participação e intervenção no processo de elaboração de políticas, monitorar e impulsionar a implementação das políticas e garantir a prestação de contas no funcionamento dos sistemas de saúde;
- Promover e apoiar o diálogo construtivo, o planejamento e a mobilização em torno da saúde e de determinantes sociais da saúde mais abrangentes;
- Lançar estruturas e dinâmicas renovadas, tanto dentro como fora do setor de saúde, que continuarão a impulsionar ações coordenadas para garantir o acesso universal e equitativo à saúde e aos cuidados em saúde.

A ASP4 se concentrará em quatro temas principais ou “**eixos temáticos**”, os quais o MSP continuará a desenvolver nos próximos meses

1. **Panorama político e econômico do desenvolvimento e da saúde:** abordar questões como o modelo econômico dominante de desenvolvimento, as relações de poder dentro dos países e entre as nações, acordos comerciais e o papel de atores poderosos do mundo globalizado. Também abordará os fatores subjacentes, globais e regionais, que estão gerando migrações forçadas e precipitando uma crise humanitária em muitas regiões do mundo.
2. **Ambientes sociais e físicos que destroem ou promovem a saúde:** analisar os fatores relacionados às condições sociais e ambientais e suas contribuições para a desigualdade no acesso aos serviços de saúde e aos determinantes sociais da saúde. Serão examinadas as dinâmicas de poder associadas à classe, gênero, etnia, castas e outras que estão sendo exacerbadas pelo aumento da xenofobia, da guerra e da intolerância. Sobre esse tema, também examinaremos a crescente responsabilidade e o profundo impacto que a migração forçada, os conflitos, as mudanças climáticas e a degradação ambiental têm na saúde.
3. **Fortalecimento dos sistemas de saúde para torná-los justos, responsáveis, abrangentes, integrados e em rede:** debater modelos alternativos de prestação de serviços de saúde que sejam mais adequados para promover a equidade no acesso, que sejam justos e que promovam sistemas responsáveis construídos em torno da participação popular.
4. **Organizar e mobilizar mais uma vez para a Saúde para Todos:** um dos principais aspectos da luta pela saúde são as numerosas mobilizações e ações de grupos, povos, movimentos, ONGs e organizações comunitárias. A ASP4 será uma plataforma para compartilhar experiências, aprendizagem mútua e estratégias para ações futuras, além de ser fonte de inspiração para a luta contínua.

Esperamos cerca de **1500 participantes de todo o mundo** para a Quarta Assembleia, em particular aqueles provenientes dos países de baixa e média renda. Os participantes serão mobilizados por meio de processos de mobilização nacionais e regionais que levem à Assembleia. As ações contarão com representantes de organizações/redes da sociedade civil (incluindo organizações não governamentais, organizações comunitárias,

People's Health Movement

Global Secretariat

Health for ALL NOW!!



sindicatos, associações profissionais); governos, órgãos intergovernamentais, instituições acadêmicas e muito mais.

Serão lançados comunicados de imprensa e boletins informativos como preparação para o evento. Para mais informações, visite www.phmovement.org/en/node/10805 ou entre em contato pelo e-mail globalsecretariat@phmovement.org (PHM Global) ou brazil@phmovement.org (MSP Brasil).